

CPTM lança ‘Trem da Esperança’ com viagem simbólica

Composição personalizada percorre trilhos da capital até o fim de março



A identidade visual da campanha adotou o rosa como elemento central

A CPTM começou uma iniciativa que transforma os trilhos de São Paulo em um cenário de celebração à vida e resiliência. O “Trem da Esperança” homenageia mulheres, homens e crianças que venceram etapas críticas do tratamento contra o câncer, promovendo uma jornada de conscientização que segue até o dia 31 de março nas Linhas 10-Turquesa, 11-Coral e 12-Safira. A ação começou com uma viagem inaugural simbólica entre as estações Guaianases e Brás, na Linha 11-Coral, onde os passageiros foram recepcionados com um tapete vermelho e conduzidos ao “Sino da Superação”. Este marco, tradicional em centros de oncologia para celebrar o fim dos ciclos de quimioterapia, permanecerá instalado na Estação Brás até o dia 15 de março para que outros passageiros em remissão também possam registrar suas vitórias.

O presidente da CPTM, Michael Cerqueira, ressaltou o papel

social da companhia ao promover esse tipo de mobilização em suas dependências. “O Trem da Esperança é muito mais do que uma composição personalizada; é um símbolo de acolhimento e de respeito às trajetórias de luta de nossos passageiros e colaboradores. Ao circular pelas nossas linhas, queremos que cada pessoa que aviste esse trem ou ouça o toque do sino na estação sinta-se incentivada a cuidar da própria saúde e a valorizar a vida. Nossa missão é conectar destinos, mas também fortalecer os laços de humanidade e solidariedade em nossa rede”, afirmou Cerqueira durante o evento inaugural.

A cor da esperança e a voz da rede

A identidade visual da campanha adotou o rosa como elemento central, uma escolha que, além de remeter à saúde da mulher, atendeu ao desejo dos seguidores da CPTM nas redes sociais. Apesar da estét-

ica inspirada no Outubro Rosa, a mensagem do Trem da Esperança é abrangente e celebra a vida de pacientes de todas as idades e gêneros, reforçando a importância do diagnóstico precoce. Entre os presentes na viagem inaugural estava Flávia Zampieri, funcionária da própria companhia e sobrevivente do câncer de mama diagnosticado em 2024. Ela iniciou uma intensa jornada de tratamento, que incluiu cirurgia e quimioterapia. “Hoje, em remissão, posso dizer que o diagnóstico precoce pode aumentar as chances de cura e salvar vidas. Salvou a minha”, destacou Flávia.

Relatos de recomeço e gratidão

A emoção também marcou a história de Ana Luiza e sua mãe, Ana Paula, que vieram da Bahia para São Paulo em busca de tratamento médico complexo. Ana Luiza, que passou por um transplante de fígado e convive com a esquizencefalia, utiliza frequen-

temente os trens da CPTM para suas consultas e acompanhamentos. “Participar do Trem da Esperança foi também uma forma de agradecer pelo cuidado recebido ao longo dessa trajetória”, diz Ana Paula sobre a última década na capital paulista. A bordo da composição adesivada — viabilizada por uma parceria com a Eletromídia sem custos para o Estado — pacientes de diversas casas de apoio e colaboradores da companhia vivenciaram um deslocamento que representou, acima de tudo, um recomeço.

Serviços e cidadania nas estações

Além do simbolismo da viagem, as estações Guaianases e Brás tornaram-se polos de serviços e cidadania. Em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, a Unidade Móvel de Atendimento às Mulheres ofereceu orientações sobre a rede de proteção e enfrentamento

à violência. No campo da empregabilidade, o CIEE disponibilizou mil vagas de estágio e aprendizagem para jovens mulheres, enquanto o ambiente foi humanizado pela apresentação do Grupo de Choro do Corpo Musical da Polícia Militar. Com essas ações integradas, a CPTM reafirma seu compromisso de contribuir para uma cidade mais solidária e atenta à valorização da vida.

Sobre a CPTM

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos é uma operadora de transporte ferroviário de passageiros, com 1,2 milhão de passageiros transportados por dia útil. Diariamente, os trens percorrem cerca de 53,5 mil km, ou 1,3 volta em torno da Terra, em 1.551 viagens programadas. Juntas, as quatro linhas da CPTM somam 142 km de extensão, dos quais 74 km estão na capital paulista, que também conta com 18 estações do total de 41.

SP reforça orientações para prevenção da leptospirose no período de chuvas

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

Com o aumento do volume de chuvas e episódios de alagamentos, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) alerta para o risco de doenças associadas às enchentes, com destaque para a leptospirose. A infecção é causada por bactérias do gênero *Leptospira* e está diretamente relacionada ao contato com água ou lama contaminadas pela urina de roedores.

Em áreas urbanas, ratos e outros animais podem eliminar a bactéria no ambiente. Durante enchentes, essa urina se mistura à água acumulada e pode entrar em contato com a pele ou mucosas. Pequenas fissuras ou ferimentos facilitam ainda mais a penetração da bactéria no organismo.

Em 2025, o Estado de São Paulo registrou 421 casos de lep-

tospirose. Em 2026, até 4 de fevereiro, foram confirmados cinco casos da doença.

De acordo com Juvêncio Furtado, médico infectologista do Hospital Heliópolis, as manifestações clínicas podem variar bastante. “O paciente pode estar assintomático ou apresentar um quadro inicial com dor de cabeça, dor no corpo, mal-estar e febre. A dor muscular costuma se concentrar principalmente nas panturrilhas e no abdome”, explica.

O período de incubação, que é o tempo entre o contato com a bactéria e o surgimento dos sintomas, é em média, de 15 dias, podendo chegar a 30 dias após a exposição à água contaminada.

Formas graves

A forma mais grave da doença é conhecida como síndrome de



Especialista alerta para sintomas, formas graves e prevenção

Weil, caracterizada por icterícia, quando há coloração amarelada da pele e dos olhos. “Esse quadro pode evoluir com sangramentos, inclusive pulmonares. Nesses casos, o tratamento envolve an-

tibióticos e, em situações mais severas, diálise para eliminar as toxinas produzidas pela bactéria”, destaca o médico.

A orientação é procurar atendimento médico diante de sinto-

mas como febre alta, dor intensa nas panturrilhas, olhos avermelhados ou sinais de icterícia, especialmente se houver histórico recente de contato com água de enchente.

Medidas de prevenção

Utilizar luvas, botas impermeáveis e óculos de proteção ao ter contato com água ou lama contaminadas;

Cobrir cortes e arranhões com curativos impermeáveis;

Evitar andar descalço em áreas alagadas;

Descartar alimentos e objetos que tiveram contato com a água contaminada;

Controlar a presença de roedores, mantendo o lixo acondicionado corretamente e evitando acúmulo de entulhos.